

MANUAL DE IMPLEMENTAÇÃO

MINISTÉRIO ADVENTISTA DAS
POSSIBILIDADES



Ministério Adventista
das Possibilidades

Introdução ao Guia do MAP



Pr. Alacy Barbosa

Líder do Ministério das possibilidades
para 8 países da América do Sul.



**Ministério Adventista
das Possibilidades**

Expediente

**Ministério Adventista das
Possibilidades da Divisão Sul
Americana da IASD**

Diretor Geral: Alacy Barbosa

Editores associados: Cristina Barbosa

Roberta Moretti, Keiny Goulart, Júlio

César, Juliana Santos, Jackeline Mennon

Tradutora: Juliana Santos

Diagramação e Design: Felipe Mello

Imagens: Shutterstock

“Porque as pessoas veem as aparências, mas Deus vê o coração”. 1 Samuel 16:7

Seja bem-vindo ao Ministério Adventista das Possibilidades. É uma alegria poder compartilhar essa maravilhosa e inspiradora iniciativa com você.

O Ministério Adventista de Possibilidades opera com a crença de que todos são dotados de talentos necessários, preciosos e de valor, independente de qual seja a condição de cada um. Por isso, o Ministério das Possibilidades vem com a proposta de preparar a igreja criando condições para valorizar, incluir, abraçar, valorizar e amar os surdos; cegos; as pessoas fisicamente limitadas ou imóveis; autistas; pessoas com alguma limitação cognitiva, intelectual, mental ou psicológica; órfãos e vulneráveis; enlutados pela perda de um ente querido; e os cuidadores, aqueles que abrem mão de seus próprios interesses e cuidados para cuidar das necessidades de outros, bem como aqueles que convivem e trabalham com eles.

Defendemos o reconhecimento da dignidade e do respeito de todas as pessoas, o que ajuda a tornar possível a descoberta de possibilidades não realizadas, apesar dos estigmas associados que alguns chamam de deficiência ou perda, nós queremos chamar cada singularidade, cada particularidade pessoal, de POSSIBILIDADE.

Nosso sonho é colaborar na formação de uma conscientização da igreja e seus membros, de forma tal, que todos, independente de suas “singularidades”, ao chegarem às suas portas sejam: acolhidos, amparados, atendidos, amados e muito bem-vindos, criando assim uma percepção de respeito e senso de valor para todas as gentes, despertando em cada um de nós, o desejo de anunciar as boas-novas do Reino e do Retorno de Jesus.

Vi que é pela providência de Deus que viúvas e órfãos, cegos, surdos, coxos e pessoas atribuladas por diversos modos, foram postas em íntima relação cristã com Sua igreja; é para provar Seu povo e desenvolver seu caráter. Os anjos de Deus estão observando para ver a maneira por que tratamos essas pessoas necessitadas de nossa simpatia, amor e desinteressada generosidade. Esta é a maneira de Deus provar nosso caráter. Se possuímos a verdadeira religião da Bíblia, havemos de ver que temos para com Cristo um débito de amor, bondade e interesse, em favor de Seus irmãos; e não podemos fazer outra coisa senão manifestar nossa gratidão por Seu incomensurável amor para conosco enquanto éramos pecadores indignos de Sua graça, mantendo um profundo interesse e desprendido amor para com aqueles que são nossos irmãos, e menos afortunados que nós. (SERVIÇO CRISTÃO, p. 146)

“Pois ele trata a todos com igualdade” (Rm 2.11 – NTLH), e, “pertencem ao mesmo Senhor, que está no céu, o qual trata a todos igualmente” (Ef 6.9 – NTLH)

Neste Guia queremos ajudá-lo a compreender como cada um pode liderar ou participar desta poderosa jornada de amor.

Ministérios do MAP



**MINISTÉRIO
ADVENTISTAS DOS
SURDOS**



**MINISTÉRIO
DA SAÚDE MENTAL
E BEM ESTAR**



**MINISTÉRIO
DE CEGOS E
BAIXA VISÃO**



**MINISTÉRIO DA
DEFICIÊNCIA FÍSICA E
MOBILIDADE REDUZIDA**

Introdução dos 3 A's

Este é um modelo simples, mas poderoso, que temos usado para ajudar nossos líderes, pastores e igrejas locais a trabalhar durante o processo de implantação do Ministério Adventista das Possibilidades. É chamado de Estratégia dos 3 A's. É uma estrutura com três estágios:

• **AWARENESS (CONSCIENTIZAÇÃO)**

• **ACCEPTANCE (ACEITAÇÃO)**

• **ACTION (AÇÃO)**

Passar por esses estágios ajudará você a experimentar uma resposta diferente em qualquer situação, para que possa criar uma mudança real.



1.1 CONSCIENTIZAÇÃO [AWARENESS]

- Despertar a Igreja, de uma forma geral, para assumir o compromisso de orar e envolver-se com o Ministério Adventista das Possibilidades.
- Capacitar as Igrejas para a promoção da Inclusão Social na família, na própria igreja e na sociedade.
- Oferecer oficinas sobre o Ministério Adventista das Possibilidades para os pastores em suas reuniões.



1.2 ACEITAÇÃO [ACCEPTANCE]

- Orientar as igrejas que já atuam ou desejam implantar o MAP.
- Reunir-se com organizações comunitárias que atendem pessoas com deficiência.
- Fornecer aos administradores da igreja, líderes de instituições, educadores, pastores e membros locais, informações sobre como atender às necessidades de acessibilidade e inclusão.



1.3 AÇÃO [ACTION]

- Buscar informações sobre o MAP na Divisão Sul-americana e/ou com o pastor responsável da sua União/Associação/Missão no seu Campo.
- Votar junto à Comissão da Igreja local a oficialização do MAP (seguindo as normativas do Manual da Igreja).
- Convidar um pastor, obreiro ou líder voluntário do MAP para uma reunião de esclarecimento sobre esse Ministério.
- Realizar estudos bíblicos, onde houver possibilidade.
- Orientar para que haja um registro de todos os membros que se enquadram nos ministérios do MAP (familiar de membro, visitante e interessado) e repassar essa informação trimestralmente para o responsável pelo MAP no Campo.
- Oferecer treinamento básico para recepção e diaconato.
- Identificar as necessidades da comunidade e promover ações de conscientização sobre a diversidade.
- Incentivar proativamente os líderes e membros da igreja a fazer cursos e buscar informação sobre os Ministérios do MAP.

MINISTÉRIO ADVENTISTAS DOS SURDOS

SAIBA MAIS



ACESSE

"E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo..." Apoc. 14:6

1. MISSÃO

"E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura." Mc. 16:15.

Dessa forma, o Ministério Adventista dos Surdos cumpre o dever de levar as verdades bíblicas à Comunidade Surda que possui necessidades linguísticas próprias. Utiliza-se da língua de sinais, pois de outra maneira seriam excluídos devido às suas especificidades comunicativas. Assim, é imprescindível a capacitação dos membros atuantes nesse Ministério para melhor servir esse público diferenciado habilitando-os a cumprir a missão do "IDE".

2. VISÃO

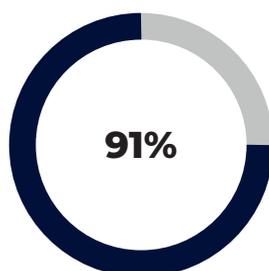
Ter membros engajados na missão do Ministério dos Surdos, que se comprometam na aprendizagem, ensino e disseminação do evangelho em LIBRAS para desenvolver atividades que promovam o fortalecimento

espiritual dos surdos e participantes desse ministério, além de prover recursos, treinamento e materiais para pessoas que trabalham com esse grupo específico.

3. JUSTIFICATIVA

Em Marcos 7:31-37 vemos a aceitação e a preocupação de Jesus em comunicar-se com os surdos, respeitando sua cultura e a sua língua (LIBRAS-Língua Brasileira de Sinais).

Sendo assim, entendemos que desenvolver o Ministério Adventista dos Surdos (MAS) na igreja é seguir o exemplo de Jesus, especialmente para salvação dos surdos. O MAS promove inclusão, envolvimento na missão, crescimento espiritual e incentivo à ação dos membros do Ministério. Permite ao surdo ser tratado como sujeito e garante o direito de ouvir e ser ouvido, à sua maneira, em uma congregação de ouvintes. O MAS possibilita comunicação de pessoas surdas com pessoas ouvintes, bem como entre os surdos.



Adquiriram deficiência auditiva ao longo da vida, sendo que metade deles foi antes dos 50 anos.

10,7

MILHÕES DE BRASILEIROS

Total de pessoas com deficiência auditiva segundo estudo feito em conjunto pelo Instituto Locomotiva e a Semana da Acessibilidade Surda

4. OBJETIVOS

1. Compreender o surdo enquanto indivíduo, como um sujeito portador de cultura, identidade e língua própria, capaz de exercer seu lugar na sociedade e como membro atuante na igreja;
2. Identificar as pessoas surdas, adventistas ou não, na região do distrito da igreja;
3. Conscientizar e buscar o treinamento dos membros da igreja com foco na evangelização do Ministério dos Surdos;
4. Desenvolver recursos e serviços adequados às pessoas surdas, para que tenham oportunidade de se integrar ao Discipulado através da Comunhão, do Relacionamento e do cumprimento da Missão.
5. Organizar estratégias e projetos evangelísticos adequados para alcançar esse grupo específico de pessoas, adaptando a estrutura dos eventos da igreja com o suporte de intérpretes de LIBRAS, proporcionando acesso e compreensão da língua oral quando inseridos na comunidade ouvinte através do uso da Língua de Sinais (modalidade espaço-visual);
6. Contribuir para o crescimento da vida espiritual dos membros e participantes desse Ministério, ajudando-os no desenvolvimento de uma vida espiritual diária sólida, firmada nas Escrituras e no relacionamento pessoal com Jesus.
7. Apoiar a organização e funcionamento dos projetos desenvolvidos pela liderança surda e os desenvolvidos nas igrejas locais;
8. Assegurar a integração entre a igreja e os surdos, bem como os surdos com a igreja, promovendo a cultura surda e permitindo que a igreja conheça mais a respeito dessa comunidade;

9. Envolver os surdos nos eventos oficiais da igreja, incentivando a participação deles, para que promovam eventos oficiais direcionados à comunidade surda com o objetivo de evangelização, sempre que possível.

10. Prestar apoio aos surdos e a seus familiares, cultivando a amizade, relacionamento e apoiando-os nas suas necessidades básicas, físicas, emocionais e espirituais;

11. Promover no Campo/Igreja local, a cultura surda e a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS através dos eventos realizados.

5. ESTRATÉGIAS DE RELACIONAMENTO E AÇÃO

- **COMUNHÃO:** ter mais surdos estudando a Bíblia e a Lição da Escola Sabatina em formato acessível através das classes especiais em LIBRAS e dos vídeos disponíveis no site oficial do MAS/DSA.

- **RELACIONAMENTO:** ter mais surdos participando ativamente de uma unidade de ação da Escola Sabatina e Pequeno Grupo organizado pelo Ministério dos Surdos ou que tenha acessibilidade em LIBRAS.

- **MISSÃO:** ter mais surdos ensinando a Bíblia.

6. COMO ORGANIZAR UM MAS



A. ORGANIZE UMA EQUIPE PARA INICIAR

É preciso ter pessoas atuando para que o MAS funcione de forma adequada. Convoque as pessoas interessadas e com empatia pelo Ministério. Faça propaganda na Igreja, converse pessoalmente com aqueles que tem um perfil para o trabalho. Essa equipe deve ser composta por pessoas que sejam membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia, que estejam em conformidade de vida diante da Igreja, que aceitem e assumam esse compromisso com responsabilidade e que estejam dispostas a aprender sobre o universo dos surdos.



B. USE UMA ESTRATÉGIA EFICAZ

Antes de iniciar o MAS é preciso realizar, com os surdos e ouvintes interessados, uma oficina de organização no período de pelo menos 20 horas de estudo. Essa oficina pode ser oferecida por surdos e intérpretes experientes para a equipe do projeto. Entre em contato através do site www.surdosadventistas.com, e solicite ajuda para essa oficina. Ao final da oficina, as pessoas não serão especialistas, mas estarão mais capacitadas.



C. DISTRIBUA AS TAREFAS

Preste atenção nas aptidões dos membros da equipe. Procure conhecer o que cada um gosta de fazer, qual o perfil e qual o tipo de tarefa será mais bem feita pela pessoa. Também decida junto com a pessoa qual o cargo ela deseja receber.

Escolha os cargos de acordo com a quantidade de pessoas que tem na equipe:

- Liderança: 01 Surdo e 01 intérprete; ambos coordenam o MAS local para cumprir o planejamento anual.
- Professor da Escola Sabatina: responsável pela Escola Sabatina e estudo da Lição.
- Professor de Estudo Bíblico: responsável dos estudos bíblicos e da classe bíblica.
- Conselheiro espiritual (Ancião): orienta o grupo espiritualmente.
- Diretor do Pequeno Grupo: organiza e coordena os Pequenos Grupos do MAS.
- Coordenador de Intérpretes: faz a escala de interpretação, cursos e workshops para intérpretes.
- Recepção: recepciona as pessoas e cadastra as visitas.

Cargos essenciais:

- Secretário: faz as atas, cadastros, contatos e agendamentos do MAS.
- Tesoureiro: responsável pela movimentação financeira do grupo.
- Grupo de oração intercessora: pessoas que oram e intercedem pelo MAS.
- Comunicação/Marketing: responsável pela comunicação visual e propaganda do MAS.



D. PLANEJAMENTO

O MAS deve ter um plano anual ou semestral. A equipe deve traçar metas e objetivos do MAS para cada ano. Esse planejamento precisa ser cumprido.

Aproveite datas comemorativas para fazer programas educativos e atrativos. Envie o projeto para o seu pastor da Igreja local e seu líder da União/Associação/Missão, e também para o site oficial para divulgação do MAS local.

MINISTÉRIO DA SAÚDE MENTAL E BEM ESTAR



SAIBA MAIS



ACESSE

Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus. Filipenses 4:6-7

1. MISSÃO

Nossa maior missão é AMAR, ACOLHER E ABRAÇAR as famílias atípicas através do relacionamento, apresentando uma esperança e conforto através da comunhão com Deus.

2. VISÃO

Difusão do conhecimento sobre as diversas patologias que envolvem a saúde mental e o bem-estar, influenciando na inclusão, aceitação; através do compartilhar o amor de Deus.

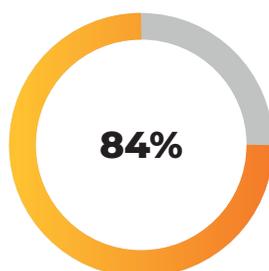
3. JUSTIFICATIVA

O Transtorno do Espectro Autista – TEA, vem chamando a atenção no mundo. Cada vez mais, o número de autistas vem aumentando. Segundo a CDC (Centro de Controle de Doenças e Prevenção do governo nos EUA) 1 em cada 54 crianças é autista. Porém estimativas mostram que nos próximos 30 anos essa incidência será de 1 para 5 crianças. Ainda não se sabe a causa, porém existem muitas hipóteses. Sugerem fatores

ambientais e genéticos. O TEA começa na infância e tende a persistir na adolescência e idade adulta. Além das dificuldades que a família enfrenta correndo com diversas terapias nada é mais difícil do que a barreira da estigmatização, discriminação e violação dos direitos humanos.

Segundo dados da BVSMS (Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde do Governo Federal, a prevalência estimada de pessoas com paralisia cerebral é em torno de 2,1 casos para 1000 nascidos vivos e mantém-se constante ao longo de décadas em diversos estudos.

Já nos casos da Síndrome de Down, estima-se que no Brasil ocorra 1 em cada 700 nascimentos, o que totaliza em torno de 270 mil pessoas com Síndrome de Down; no mundo, a incidência estimada é de 1 em 1 mil nascidos vivos.



Das crianças de 4 anos com o TEA, 84% delas receberam avaliação com 36 meses

1 EM CADA 54

Crianças são Autistas no Mundo

Porém estimativas mostram que nos próximos 30 anos essa incidência será 1 para 5 crianças.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia entende que precisa trabalhar na difusão do conhecimento desses transtornos, bem como mobilizar seus membros e servidores quanto à inclusão nos diversos setores da organização: Igreja, Escola Adventista, Clube de Desbravadores e Aventureiros, Escola Sabatina, Ancionato, Diaconato, Música além de outros núcleos e grupos. Isso devido aos muitos relatos de famílias com filhos que possuem Autismo, Síndrome de Down e Paralisia Cerebral, quanto à dificuldade nessas diversas áreas. Para tanto, faz-se necessário levar o conhecimento e preparar as pessoas para aprenderem o que significa inclusão.

Como parte do corpo de Cristo cada membro deve lembrar que a Bíblia ensina em 1 Coríntios 12 sobre a importância de darmos atenção especial e cuidado aos que parecem ser mais fracos. E dessa forma compartilhar o amor de Deus levando o evangelho aos que procuram informação e auxílio.

Enquanto aqui na Terra, Cristo fez questão de mostrar atenção, cuidado, interesse e auxílio para todas as classes de pessoas. Ele lidava com as diferenças de todas as classes e faixa etária. Indivíduos acometidos por diversas enfermidades físicas, mentais e emocionais receberam cura e alento. Ele nos deixou o exemplo e o dever de continuar seu trabalho.

Ellen White enfatiza a importância dessa obra: "O Salvador ia de casa em casa, curando os enfermos, confortando os que choravam, consolando os aflitos, inspirando paz aos desconsolados. Tomava as criancinhas nos braços e as abençoava, e dizia palavras de esperança e conforto às mães cansadas. Com

infalível gentileza e ternura, Ele se aproximava de cada forma de miséria e aflição humana. Trabalhava não para Si mesmo, mas para os outros. Era o servo de todos. Sua comida e bebida era levar esperança e ânimo a todos aqueles com quem entravam em contato. E ao atentarem homens e mulheres para as verdades que caíam de Seus lábios, tão diferentes das tradições e dogmas ensinados pelos rabinos; brotava-lhes a esperança no coração. Havia em Seus ensinamentos um fervor que enviava Suas palavras ao íntimo com poder convincente." {AA 203.1}

4.OBJETIVOS

- Mapear e identificar as pessoas com deficiência mental, adventistas ou não no campo da igreja;
- Apoiar a organização das iniciativas dos diversos ministérios da igreja quanto à inclusão da pessoa com singularidade;
- Incentivar por meio de capacitações aos membros dos diferentes departamentos, sobre o que se prescreve em cada patologia, tornando assim, possível uma inclusão mais efetiva pós apresentação do que é a deficiência, quais são suas limitações, quais são suas virtudes e qual a maneira mais adequada para lidar com esse indivíduo.
- Desenvolver por meio dos múltiplos dons e talentos, estratégias para atuar frente à inclusão dessas famílias na igreja de maneira prática;
- Desenvolver manuais e guias teóricos para contribuir com a liderança da igreja local ressaltando a importância e o poder que a comunidade cristã possui na pregação e acolhimento dessa família apresentando a Cristo por meio de ações de amor.
- Uma rede formada por pais e familiares

da pessoa com deficiência, além de contar com o apoio de educadores, pastores, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, psicopedagogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e médicos, levando conhecimento às famílias, apoio, auxílio mútuo e uma base espiritual prática para as famílias exercerem em seus lares.

- Acolher as famílias, independente de raça, cor, religião ou classe social, apoiando também profissionais que lidam diretamente com a pessoa com singularidade, desenvolvendo uma das ferramentas mais poderosas que é o AMOR; seja de forma virtual através da nossa rede via WhatsApp, ou por encontros presenciais chamados MAP Incluir.

5. ESTRUTURANDO O MAP/SMBE NA IGREJA LOCAL

Pré-requisitos:

- Não é necessário que a igreja tenha um membro Autista, com síndrome de Down ou Paralisia Cerebral. Entretanto, para que o MAP SMBE funcione, é imprescindível a existência de público-alvo específico. Para isso, faz-se necessário que seja realizada uma pesquisa simples, na Igreja e na comunidade que a rodeia, com o fim de descobrir a existência de pessoas com deficiência na Igreja e comunidade. Essa pesquisa pode ser realizada pelo departamento de Recepção, Assistência Social Adventistas, Clube de Desbravadores, Aventureiros, Ministério da Criança e Ministério do Adolescente da Igreja.

- Realizar uma capacitação, com o objetivo de motivar e mobilizar o grupo já existente de diáconos/diaconisas e recepcionistas da Igreja,

uma vez que, as pessoas escolhidas para exercer tais funções costumam apresentar o perfil necessário para trabalhar com as pessoas que serão atendidas.

Organizando o MAP/SMBE

1. Em reunião da Comissão da Igreja, em presença do pastor distrital, instituir, por voto, o MAP/SMBE (Ministério Adventista das Possibilidades - Saúde Mental e Bem-Estar) na Igreja.

2. Uma vez instituído o Ministério, escolher quem desempenhará o papel de líder, que terá liberdade de escolher os membros que comporão a equipe de acordo com a necessidade e plano de trabalho. Esse grupo de ação pode e deve ser composto por familiares, profissionais ou pessoas diretamente ligadas ao portador destas singularidades.

3. Uma vez tomado o voto e formada a equipe de trabalho, essa deverá comunicar sua criação e solicitar treinamento adequado ao responsável pelo Ministério das Possibilidades da União ou Associação de seu Campo.



MINISTÉRIO DE CEGOS E BAIXA VISÃO

SAIBA MAIS



ACESSE

"Oro também para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados, a fim de que vocês conheçam a esperança para a qual ele os chamou, as riquezas da gloriosa herança dele nos santos." Efésios 1:18

1. MISSÃO

Ser e fazer discípulos cegos e com baixa visão através da comunhão, relacionamento e missão.

2. VISÃO

Ser um ministério discipulador relevante para alcançar pessoas cegas e com baixa visão na comunidade onde a Igreja esteja inserida.

3. JUSTIFICATIVA

No território da Divisão Sul-Americana, há mais de 10 milhões de pessoas cegas, ou com baixa visão, e que necessitam ser alcançadas com o Evangelho Eterno. Para atender a esse objetivo, a Igreja Adventista do Sétimo Dia tem o privilégio e a oportunidade de demonstrar o amor de Deus por todos. Significa conscientizar, ensinar, modelar a aceitação e envolver todas as pessoas na missão da Igreja por meio de ações coordenadas e deliberadas que levam a uma experiência abrangente para todos os membros.

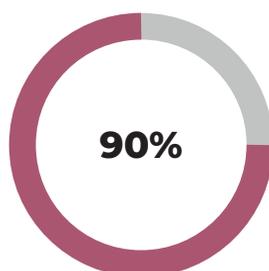
Aprender a atender e acolher os cegos, pois são capazes, necessários e alvos do amor de Cristo, como qualquer outra pessoa. Certamente o trabalho com pessoas cegas e de baixa visão resultará em uma sinergia emocionante na Igreja. Esse é o serviço que impulsiona a missão e leva à unidade em Cristo.

Todos somos chamados para pregar o evangelho, pessoas com ou sem deficiência, essa é a missão que Cristo nos deixou, segundo Marcos 16:15:

“E disse-lhe Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”.

Os insights fornecidos por Ellen White fundamentaram o foco nesse Ministério quando ela escreveu:

Vi que é pela providência de Deus que viúvas e órfãos, cegos, surdos, coxos e pessoas atribuladas por diversos modos, foram postas em íntima relação cristã com Sua igreja; é



Total de casos de cegueira que ocorrem em países emergentes.

Estima-se que, até 2020, o número de pessoas com deficiência visual poderá dobrar no mundo.

6,5

MILHÕES DE PESSOAS

Segundo dados do IBGE de 2010, no Brasil, das mais de 6,5 milhões de pessoas com alguma deficiência visual

para provar Seu povo e desenvolver seu caráter. Os anjos de Deus estão observando para ver a maneira por que tratamos essas pessoas necessitadas de nossa simpatia, amor e desinteressada generosidade. Esta é a maneira de Deus provar nosso caráter. (Serviço Cristão, p.146)

4.OBJETIVOS

1. Identificar as pessoas cegas e com baixa visão, adventistas ou não, no campo da Igreja;
2. Apoiar a organização e iniciativas dos diversos ministérios da igreja quanto à inclusão de pessoas cegas e com baixa visão (conceito da transversalidade desse Ministério);
3. Conscientizar e buscar o treinamento dos membros da igreja quanto à sua responsabilidade de alcançar com o Evangelho, as pessoas com deficiência visual;
4. Desenvolver recursos e serviços adequados às pessoas cegas e com baixa visão, para que tenham oportunidade de se integrar ao Discipulado através da Comunhão, do Relacionamento e do cumprimento da Missão.
5. Organizar estratégias e projetos evangelísticos adequados para alcançar esse grupo específico de pessoas;
6. Colaborar para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência visual na comunidade;
7. Apoiar a organização e funcionamento do Pequeno Grupo Visão Real;
8. Assegurar a participação das pessoas com deficiência visual na vida comunitária da Igreja;
9. Adaptar a estrutura dos edifícios para promover acessibilidade de pessoas cegas e com baixa visão.
10. Buscar possíveis parceiros com o objetivo

de divulgar, apoiar e desenvolver o trabalho do Ministério na Igreja e na comunidade, tais como: centros de reabilitação de pessoas com deficiência visual, universidades, entidades não governamentais, clubes de serviços, gestores e serviços públicos, conselhos municipais e estaduais etc.

5.ESTRATÉGIAS

1. Comunhão – Ter mais pessoas cegas e com baixa visão estudando a Bíblia e a Lição da Escola Sabatina em formato acessível.
2. Relacionamento – Ter mais pessoas cegas e com baixa visão participando ativamente de uma unidade de ação de Pequeno Grupo (Visão Real) e Escola Sabatina.
3. Missão – Ter mais pessoas cegas e com baixa visão ensinando a Bíblia através dos Dons Espirituais à serviço do ensino da Palavra.

6.ESTRUTURANDO O MCBV NA IGREJA LOCAL

Pré-requisitos:

- Não é necessário que a igreja tenha um membro cego ou com baixa visão. Entretanto, para que o MCBV funcione, é imprescindível a existência de público-alvo específico. Para isso, faz-se necessário que seja realizada uma pesquisa simples, na Igreja e na comunidade que a rodeia, com o objetivo de descobrir a existência de pessoas com deficiência visual na Igreja e comunidade. Essa pesquisa pode ser realizada pelo departamento de ASA da Igreja.
- Realizar uma capacitação, com o objetivo de motivar e mobilizar o grupo já existente de diáconos/diaconisas e recepcionistas da Igreja, uma vez que, as pessoas escolhidas para exercer tais funções, costumam

apresentar o perfil necessário para trabalhar com as pessoas que serão atendidas através do MCBV. Esse grupo formará a equipe de apoio, disposta a servir com meios de transporte, como guia e dar toda a assistência necessária.

Organizando o MCBV

1. Em reunião da Comissão da Igreja, em presença do pastor distrital, instituir, por voto, o MCBV na Igreja.
2. Uma vez instituído o Ministério, escolher quem desempenhará o papel de líder, que terá liberdade de escolher os membros que comporão a equipe (Secretário/a, Coordenador de Pequenos Grupos Visão Real e outros), de acordo com a necessidade e plano de trabalho. Esse grupo de ação deve ser composto, a princípio, por pessoas, inclusive cegas ou com baixa visão e seus familiares, que tenham experiência no trabalho e convivência com pessoas cegas e de baixa visão, e sobretudo por pessoas com disposição para esse trabalho.
3. Uma vez tomado o voto e formada a equipe de trabalho, essa deverá comunicar sua

criação e solicitar treinamento adequado ao responsável pelo Ministério das Possibilidades da União ou Associação de seu Campo.

ESTRATÉGIA DE RELACIONAMENTO

Pequeno Grupo Visão Real (PGVR):

Segue os mesmos princípios de um Pequeno Grupo convencional, mas realiza reuniões mensais. Estão previstos em suas atividades o louvor, a oração e o estudo da Palavra de Deus. Também são realizadas palestras instrutivas, atividades de lazer, como: passeios, confraternizações e recreações, bem como assistência às pessoas com deficiência visual. Também poderá haver a distribuição de materiais evangelizadores em áudio, tais como: Lições da Escola Sabatina, estudos bíblicos, livros da esperança, entre outros materiais.

É necessário que haja uma equipe de apoio, voluntários videntes, para atuar como guias-videntes e audiodescriptores, durante as atividades.



**MINISTÉRIO DA
DEFICIÊNCIA
FÍSICA E
MOBILIDADE
REDUZIDA**

SAIBA MAIS



ACESSE

“Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo” (1Co 12:27, NVI)

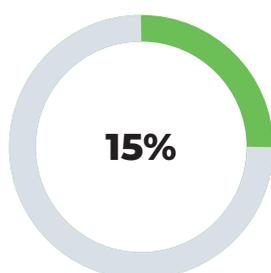
Para que as igrejas ajudem os membros a crescer espiritualmente, é essencial criar um ambiente que nutra plenamente todos os membros, proporcionando oportunidades para que todos expressem seus dons espirituais e se envolvam no serviço uns com os outros. A mensagem de Paulo em 1 Coríntios 12 pode funcionar como base para uma teologia da inclusão. “Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo” (1Co 12:27, NVI). A igreja só encontrará sua verdadeira identidade como corpo de Cristo quando se integrar totalmente aos marginalizados. Isso inclui pessoas com problemas físicos e de mobilidade.

O efeito sinérgico da “Estratégia 3-A’s” é importante nessa teologia da inclusão. Usando essa estratégia, as igrejas locais trabalham para aumentar sua atenção sobre as experiências, necessidades e dons desse grupo. Em troca, a aceitação cresce. Com maior

aceitação, as pessoas podem experimentar maior pertencimento, incluindo a sensação de serem dotadas, necessárias e valorizadas. Toda a família da igreja é abençoada quando os dons dos membros com necessidades físicas e de mobilidade são reconhecidos. Como esse processo também é cíclico, a oportunidade de crescimento em atenção, aceitação e ação está sempre presente.

Quase 15% da população mundial tem alguma forma de deficiência com 110 a 190 milhões sofrendo de deficiência funcional grave. Esses desafios geralmente incluem dificuldades físicas e de mobilidade como: caminhar, dirigir, alcançar, tomar banho e outras atividades da vida diária.

Pessoas com deficiência física e de mobilidade muitas vezes sofrem um estigma que pode resultar em consequências mentais, sociais e físicas adicionais. Por exemplo, eles correm um risco maior de falta de transporte, falta



da População Mundial

Tem alguma forma de de deficiência com 110 a 190 milhões sofrendo de deficiência funcional grave.

25%

da População Brasileira

Pelo menos 45 milhões de brasileiros têm algum tipo de deficiência segundo o último levantamento feito pelo IBGE.

de acesso a edifícios, acesso reduzido a cuidados médicos, dificuldade de encontrar um emprego remunerado e adquirir outras condições crônicas de saúde.

MISSÃO EVANGELÍSTICA

- Reviver o conceito de missão mundial e sacrifício pela missão como um modo de vida envolvendo não apenas pastores, mas todos os membros da Igreja, jovens e idosos (deficientes físicos e com mobilidade reduzida), na alegria de testemunhar de Cristo e fazer discípulos.
- Aumentar o número de membros da igreja (deficientes físicos e com mobilidade reduzida) participando de iniciativas de evangelismo pessoal e público para o Envolvimento Total dos Membros (ETM).
- Fornecer aos membros da Igreja estatísticas gerais sobre a prevalência de desafios físicos e de mobilidade para destacar a importância do Ministério. Eles podem ser compartilhados no boletim da Igreja, em artigos ou nas redes sociais, de forma apropriada.
- Desenvolver sermões, workshops e materiais escritos que mostrem que o senso de dignidade é inerente a cada pessoa, independente de suas habilidades ou incapacidades. Isso exige respeito genuíno pelo indivíduo.
- Fornecer oportunidades significativas e adaptáveis (num curto espaço de tempo) de contribuição para a vida da igreja (ou seja, comissão de nomeações, comissão da igreja, ministério de linha de oração, recepção, oportunidades de projeto e outros ministérios).
- Oferecer oportunidades para pessoas com

necessidades físicas e de mobilidade de compartilharem suas histórias, por meio de testemunho e pregação.

- Conduzir uma inspeção de acessibilidade usando materiais existentes encontrados online (incluindo acessibilidade física, atitudinal e espiritual), e usando os resultados para identificar áreas de crescimento.

DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL

- Discipular indivíduos e famílias a uma vida cheia do Espírito.
- Aumento significativo no número de membros da igreja orando regularmente, estudando a Bíblia, usando a lição da Escola Sabatina, lendo os escritos de Ellen White e participando de outras devoções pessoais.
- Envolver, intencionalmente, pessoas com desafios físicos e de mobilidade em treinamentos e workshops que promovam o desenvolvimento espiritual, e fornecer transporte para esses eventos.
- Se o acesso físico não for possível no local da igreja, considerar uma mudança no local do programa, ou providenciar meios alternativos de atendimento (considerar o uso de tecnologia).
- Aumentar, significativamente, o número de membros da Igreja, crianças e jovens não batizados que frequentam regularmente o culto e a Escola Sabatina.
- Modificar as instalações da igreja na medida do possível. Estar dentro do prédio da igreja é essencial para pertencer.
- Se necessário, levar a experiência da comunidade fornecida dentro do prédio da

igreja para pessoas que não podem entrar no prédio (Zoom, Facebook, celebrações, eventos comunitários, igreja ao ar livre, redação de cartas).

- Aumentar a adesão, retenção, recuperação e participação de crianças, jovens e adultos jovens.
- Aumentar o envolvimento dos membros da igreja em comunhão e serviço, tanto na Igreja quanto na comunidade local.
- Conversar com os membros da Igreja local que têm problemas físicos e de mobilidade para entender as questões de acessibilidade de sua igreja e resolver os problemas juntos.
- Sempre incluir pessoas com necessidades físicas e mobilidade reduzida em projetos de construção e reforma. Eles são especialistas em descrever suas necessidades de acesso e inclusão.
- Fortalecer o papel de discipulado de pastores, professores e outros obreiros de linha de frente e fornecer-lhes oportunidades

regulares de crescimento.

- Oportunizar aos obreiros da linha de frente aprofundar sua paixão e ampliar sua experiência de missão.
- Ser intencional ao identificar os dons espirituais e de serviço dos membros da igreja com necessidades físicas e de mobilidade.
- Ajudá-los a desenvolver seus dons por meio de oportunidades de serviço e liderança (ou seja, testemunho, estudo da Bíblia e pregação).

Liderança

- Um líder do MAP deve ser identificado em todos os níveis da organização da Igreja (especificamente para Igrejas locais, Uniões, Associações e Missões).
- Continuar a promover a inclusão de conteúdo do MAP em faculdades, universidades e seminários.





Ministério Adventista
das Possibilidades